

HEMÍPTEROS EM ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS* ST. HIL.) NO MUNICÍPIO DE PUTINGA RIO GRANDE DO SUL. Dinarte Gonçalves, Marília Carniel, Tamara Horn, Noeli Juarez Ferla (orient.) (UNIVATES).

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) compõe um dos sistemas agro florestais mais antigos e característicos da região sul do Brasil e, além de assumir significativa importância ambiental e socioeconômica, seu cultivo expandiu-se nos últimos anos, constituindo-se numa excelente opção, principalmente para pequenos e médios produtores. A constatação de um número cada vez maior de insetos provocando danos em espécies florestais é um reflexo da alteração ambiental, com o aumento da área plantada, em monocultivo e a eliminação de florestas nativas, abrigo de inimigos naturais. Este trabalho teve como objetivo reconhecer as famílias de hemípteros, presentes na erva-mate, no município de Putinga (52°9'26"W, 29°0'0", 7°S), Rio Grande do Sul. As coletas foram realizadas mensalmente durante o período de janeiro a dezembro de 2003 em ervais consorciados, com herbicida, monocultivo e nativo. Foram tomadas dez amostras aleatórias, constituídas de dez redadas cada uma com um puçá. Também foram escolhidas, aleatoriamente, dez plantas nas quais foi utilizado o guarda-chuva entomológico onde foram dadas vinte batidas em galhos de cada planta. Ao todo foram coletados 9.314 hemípteros, pertencentes a 24 famílias. A área consorciada apresentou 22 famílias, com 3.223 espécimes, a área com aplicação de herbicida apresentou 19 famílias, com 2.861 espécimes, a área com monocultivo 24 famílias, com 1.570 espécimes e a área nativa 22 famílias, com 1.660 espécimes. As famílias mais comuns foram Cicadellidae com 2.168 espécimes (23, 2%), Aphididae com 2.059 espécimes (22, 1%) , Psyllidae com 1.152 espécimes (12, 3%) e Miridae com 804 espécimes (8, 6%). Todos as demais famílias apresentaram menores proporções. (Fapergs).